

CAMINHADA DE ADVENTO

Uma liturgia familiar na Igreja Doméstica

É necessário envolver as famílias, para que se tornem um lugar de catequese e um espaço litúrgico onde se possa partir o Pão da Palavra, o Pão do Amor, o Pão da fraternidade, à volta da mesa familiar. O trabalho dos catequistas e outros agentes pastorais é válido, no sentido em que se tornar subsidiário da família, mas não pode substituir o ministério próprio da família como Igreja Doméstica. A experiência da celebração familiar iniciará os membros da família a uma participação mais ativa e consciente da liturgia da sua comunidade eclesial.

Neste sentido vai a proposta de celebração semanal de uma liturgia familiar, a fazer em casa, à volta do Presépio, em ligação com a Liturgia da Palavra na Eucaristia dominical e com um apelo semanal, inspirado nos desafios da Encíclica Fratelli tutti: fraternidade, amabilidade, proximidade, solidariedade, identidade, hospitalidade, unidade, universalidade (cf, esquema final).

Pretende-se que a pessoa de Jesus não esteja apenas de visita a nossa casa ou «em nossa casa» por algum tempo, mas também Ele seja «de casa» e a nossa casa se torne uma casa de todos, uma casa de gratuidade, de comunhão, de solidariedade, uma casa dos pobres, uma casa do amor fraterno, uma casa da participação de todos, sem deixar ninguém de fora ou para trás, muito menos os idosos, os avós. São eles os que mais sofrem com os distanciamentos físicos em casa, nos lares e nos hospitais, tendentes a evitar o contágio do novo coronavírus. Não é de mais, em pleno Ano Laudato Sí' (cf. LS 227), pôr em prática a bênção da mesa, sobretudo aos domingos. Contamos propor algumas fórmulas de oração de bênção da mesa.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXVII, Nº 2, 5 - 12 de dezembro de 2020

Caros amigos

Neste tempo de preparação para a celebração do Natal do Senhor, preparar a vinda de Jesus exige de nós uma transformação radical da nossa vida, dos nossos valores, da nossa mentalidade. Deus convida o homem à transformação e à mudança através dos profetas a quem Ele chama e a quem confia a missão de questionar o mundo e os homens. O estilo de vida de João constitui uma interpelação pelo menos tão forte como as suas palavras. É o testemunho vivo de um homem que está consciente das prioridades e não dá importância aos aspectos secundários da vida como sejam a roupa de marca ou a alimentação cuidada. A nossa vida, também, está marcada por valores, nos quais apostamos e à volta dos quais construímos toda a nossa existência. Somos convidados a uma resposta objetiva, franca, clara e decidida, isto significa uma renúncia ao nosso comodismo, à nossa preguiça, ao nosso egoísmo e à nossa auto-suficiência.

O Advento pode ser um tempo de despojamento, para melhor encontrar Cristo. O apelo que nos é dirigido por João Baptista: procurar libertar o espaço para o Senhor.

Movidos pela Estrela que brilha no amor, propomo-nos nesta segunda semana do Advento preparar a vinda do Senhor, tornando mais acolhedora a nossa vida, a nossa família e a nossa comunidade! Acolhedora é, pois, a imagem de marca deste segundo par de pegadas, rumo ao Presépio de Belém, que sinalizámos no caminho para o presépio, na prontidão de uma vida que não se cumpre nos mapas, mas no caminho e na viagem. Acolher é, pois, a nossa forma de preparar o caminho do Senhor, que vem hoje ao nosso encontro e espera encontrar o Seu justo lugar.

Nesta segunda semana somos desafiados a cultivar a amabilidade. Usar com mais frequência as três palavras mágicas: “*com licença, desculpa e obrigado(a)*”. Dizer palavras de incentivo, que reconfortam, consolam, fortalecem e estimulam, em vez de palavras que humilham, angustiam, irritam e desprezam.

Pe. Feliciano Garcês, scj



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

II DOMINGO ADVENTO

LEITURA I – Leitura do Livro de Isaías (Is 40,1-5.9-11)

Consolai, consolai o meu povo, diz o vosso Deus. Falai ao coração de Jerusalém e dizei-lhe em alta voz que terminaram os seus trabalhos e está perdoada a sua culpa, porque recebeu da mão do Senhor duplo castigo por todos os seus pecados. Uma voz clama: «Preparai no deserto o caminho do Senhor, abri na estepe uma estrada para o nosso Deus. Sejam alheados todos os vales e abatidos os montes e as colinas; endireitem-se os caminhos tortuosos e aplanem-se as veredas escarpadas. Então se manifestará a glória do Senhor e todo o homem verá a sua magnificência, porque a boca do Senhor falou». Sobe ao alto dum monte, arauto de Sião! Grita com voz forte, arauto de Jerusalém! Levanta sem temor a tua voz e diz às cidades de Judá: «Eis o vosso Deus. O Senhor Deus vem com poder, o seu braço dominará. Com Ele vem o seu prêmio, precede-O a sua recompensa. Como um pastor apascentará o seu rebanho e reunirá os animais dispersos; tomará os cordeiros em seus braços, conduzirá as ovelhas ao seu descanso». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 84 (85)

Refrão: Mostrai-nos o vosso amor e dai-nos a vossa salvação.

Escutemos o que diz o Senhor:

Deus fala de paz ao seu povo e aos seus fiéis.

A sua salvação está perto dos que O temem
e a sua glória habitará na nossa terra.

Encontraram-se a misericórdia e a fidelidade,
abraçaram-se a paz e a justiça.

A fidelidade vai germinar da terra
e a justiça descerá do Céu.

O Senhor dará ainda o que é bom
e a nossa terra produzirá os seus frutos.

A justiça caminhará à sua frente
e a paz seguirá os seus passos.



LEITURA II – Leitura da Segunda Epístola de São Pedro (2 Pedro 3,8-14)

Há uma coisa, caríssimos, que não deveis esquecer: um dia diante do Senhor é como mil anos e mil anos como um dia. O Senhor não tardará em cumprir a sua promessa, como pensam alguns. Mas usa de paciência para convosco e não quer que ninguém pereça, mas que todos possam arrepende-se. Entretanto, o dia do Senhor virá como um ladrão: nesse dia, os céus desaparecerão com fragor, os elementos dissolver-se-ão nas chamas e a terra será consumida com todas as obras que nela existem. Uma vez que todas as coisas serão assim dissolvidas, como deve ser santa a vossa vida e grande a vossa piedade, esperando e apressando a vinda do dia de Deus, em que os céus se dissolverão em chamas e os elementos se fundirão no ardor do fogo! Nós esperamos, segundo a promessa do Senhor, os novos céus e a nova terra, onde habitará a justiça. Portanto, caríssimos, enquanto esperais tudo isto, empenhai-vos, sem pecado nem motivo algum de censura, para que o Senhor vos encontre na paz. Palavra do Senhor.

ALELUIA

Lc 3,4.6 - Preparai o caminho do Senhor,
endireitai as suas veredas
e toda a criatura verá a salvação de Deus.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos (Mc 1,1-8)

Princípio do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus. Está escrito no profeta Isaías: «Vou enviar à tua frente o meu mensageiro, que preparará o teu caminho. Uma voz clama no deserto: 'Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas'». Apareceu João Baptista no deserto a proclamar um baptismo de penitência para remissão dos pecados. Acorria a ele toda a gente da região da Judeia e todos os habitantes de Jerusalém e eram baptizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados. João vestia-se de pêlos de camelo, com um cinto de cabedal em volta dos rins, e alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre. E, na sua pregação, dizia: «Vai chegar depois de mim quem é mais forte do que eu, diante do qual eu não sou digno de me inclinar para desatar as correias das suas sandálias. Eu baptizo-vos na água, mas Ele baptizar-vos-á no Espírito Santo». Palavra da salvação.